# A retomada do tema hegeliano do fim da arte na estética contemporânea

FERNANDA SOUZA DOS SANTOS (Autor), BRUNO ALMEIDA GUIMARAES (DEFIL) (Orientador)

Esse trabalho tem o objetivo de analisar a estética de Hegel e sua teoria sobre o fim da arte para que possa nos dar base e conseguir pensar em uma possibilidade de arte contemporânea. Através da análise de obras de autores como Theodor Adorno e Arthur Danto, dos quais utilizaram do termo hegeliano do fim da arte, foi possível conduzir o pensamento para que se pudesse chegar em uma possibilidade de arte após o seu fim. Pode-se notar que há uma diferença no modo em que esses dois pensadores retomam o tema, mesmo assim nenhum afirma que a arte realmente acabou, mas que apenas houve uma mudança na forma da própria arte se fazer e desdobrar. A começar pela analise em Hegel, podemos perceber que faz uma teoria da arte através de uma analise histórica. Para Hegel a arte, junto a filosofia e a religião, compõe a esfera mais alta do espírito que vai em busca de sua realização plena. A espiritualidade das obras de arte se relaciona com forma e conteúdo do objeto. Segundo Hegel, a espiritualidade vai ultrapassar a forma e é onde autores como Adorno e Danto vão construir suas próprias teorias. Adorno faz uma crítica negativa a época contemporânea, para ele a industria cultural utilizou de meios de reprodução para poder controlar a população e isso causou uma liquidação da arte. Mais contribuições sobre o tema também podem ser lidos em Teoria Estética, onde ele acredita acontecer uma "desartificação da arte". Danto também fará contribuições ao tema, porém indo por um caminho diferente de Adorno. Danto vai analisar a arte contemporânea e criar teorias para que se possa pensá-las e compreende-las em nosso mundo. São então abordados esses três autores e suas teorias, dentro de seus limites histórico, para nos dar uma melhor compreensão da arte no mundo contemporâneo.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

***ISSN: 21763410***